



"Os braços de uma mãe são feitos de ternura, e os filhos dormem profundamente neles." (Victor Hugo)

conape notícias



Ano 6 | Nº 30
Maio e Junho | 2016

Informativo da Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás | conape.org.br | 21 2262-2945 | 0800 095 9249

Imagem fundo: wallconvert.com

Você conhece o Mal de Alzheimer?



Para ajudar a responder esta e muitas outras perguntas, a Conape convidou a Prof.ª Maria Aparecida A. Guimarães, da Apaz - Associação de Parentes e Amigos de Pessoas com Alzheimer, Doenças Similares e Idosos Dependentes, que, a 3/5, proferiu palestra sobre o tema. >> págs. 6 e 7

Petróleo

Câmara dos Deputados debate mudanças na Lei de Partilha do Pré-sal. >> p.2

Novo presidente da Petrobrás defende mudanças na Lei de Partilha e é criticado. >> p.4

Saúde



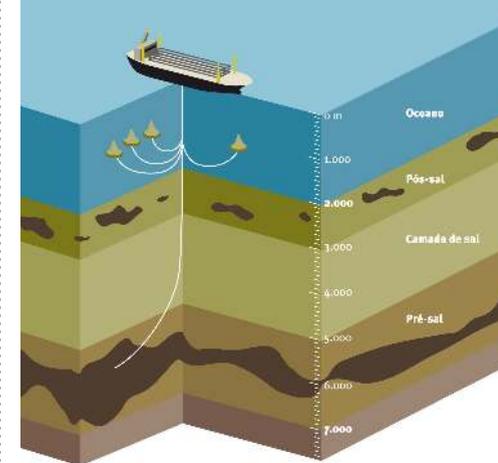
Mantenhamos o combate ao Zika vírus. Confirmam mais dicas. >> p.10

Mulher 3x4

Conheça a história de Maria Quitéria, brava e pioneira mulher. >> p.5



Aepet apresenta 14 motivos em defesa da Petrobrás no Pré-sal



>> p.3

COM TODO ESSE ROLO DE DILMA, TEMER, CUNHA, LULA, LAVA JATO E DELAÇÕES, JÁ TÔ COM PENA DOS COITADOS QUE FOREM FAZER A PROVA DE HISTÓRIA DO ENEM DAQUI UNS VINTE ANOS...



Com autorização do Alpino - yahoo.com.br

Opinião



"O triste fim de uma utopia", o diretor Newton Menezes apresenta artigo do escritor Zuenir Ventura. >> p.2

Conape serviços

Benefício Farmácia: FUP vai ao TCU sobre ação que suspendeu o contrato da ePharma. >> p.10



Importante saber

Momento de reflexão

O país vive um dos seus mais complexos, duros e conturbados momentos de sua história recente, nos aspectos político, institucional, econômico e social. Nossa jovem democracia passa por mais um teste, desde a promulgação da Constituição Cidadã, de 1988.

É um desafio para todos os brasileiros, não só para os políticos e empresários, na berlinda com as revelações da Operação Lava Jato. É um desafio para to-

dos nós, de olharmos para dentro de nós (e no espelho também) e procurar identificar (com humildade) a nossa parcela de culpa.

Muitas perguntas podemos fazer e tentar respondê-las. Que país queremos? Que reforma política nos satisfará, na democracia? Quais limites devem ser estabelecidos para o controle eficaz, e impedir (ou minorar) a ação de corruptos e corruptores (nos diversos âmbitos da nossa sociedade)? Co-

mo evitar que recursos monumentais sejam desviados dos seus destinos últimos, para não penalizar os mais pobres e necessitados? Qual Justiça queremos? O que devemos fazer com nossos recursos vitais, entre eles o petróleo, de forma a contribuir para um Brasil desenvolvido, soberano e justo com o seu povo? Como conter a violência que atinge sobretudo os nossos jovens, nosso futuro? Aqui cabe repudiar os casos de estupros coletivos contra

mulheres adolescentes, ocorridos no Rio de Janeiro. O que está acontecendo com o Brasil? Viramos bárbaros?

É preocupante a situação, requerendo que olhemos para dentro de nós. Com pequenas ações (aparentemente solitárias) poderemos contribuir, no mínimo, para sermos melhores eleitores, cidadãos reflexivos e ativos, que respeita o direito do próximo, sabendo onde o nosso termina. Que tenhamos serenidade, coragem e paz! Boas reflexões!



O triste fim de uma utopia

A oportunidade me faz reproduzir o texto de Zuenir Ventura – colunista de O Globo: “O triste fim de uma utopia” (pág. 17, de 12/05/16, data do fatídico dia do *impeachment* de Dilma).

Zuenir Ventura*

Com certeza esse não era o desfecho esperado por Lula quando disse para a então candidata: “Dilma, sua eleição será a realização final do meu governo”. Na verdade, é o final infeliz de uma história que começou tão bem. Ao ser fundado em fevereiro de 1980, numa assembleia no Colégio Sion, em São Paulo, o Partido dos Trabalhadores foi a luz no fim do túnel no momento em que o Brasil vivia os estertores da ditadura militar. Toda a energia social reprimida por mais de uma década passou a se manifestar em movimentos de afirmação popular nos anos de 1978/79. Foi quando as históricas greves do ABC paulista, que chegaram a realizar assembleias com mais de 100 mil operários, revelaram um novo sindicalismo, liderado por um fenômeno que estava surgindo sob a forma de um retirante nordestino, torneiro mecânico barbudo de apelido Lula.

“A classe operária vai ao paraíso” deixou de ser o título de um filme famoso de Elio Petri para ser visto como uma espécie de vaticínio, reforçado pela coincidência de que o operário do filme também tinha perdido um dedo na máquina da fábrica em que trabalhava. Os desiludidos com as organizações tradicionais que não conseguiam tirar os militares do poder embarcaram com esperança na promissora aventura. Entre os 128 que assinaram a ata inaugural esta-

vam os socialistas Antonio Candido e Sérgio Buarque, o comunista Apolônio de Carvalho, os trotskistas Mario Pedrosa e Lélia Abramo, e os cristãos Paulo Freire e Plínio de Arruda Sampaio.

Em 1976, o Grupo Casa Grande, que promovia ousados debates ainda na vigência da censura, até sob ameaça de bombas, trouxe aquela novidade paulista ao Rio pela primeira vez para uma palestra. Era uma plateia de mais de mil estudantes e intelectuais, que ouviram embevecidos Lula criticar estudantes e intelectuais. Franco, errando na concordância, mas carismático, foi uma revelação.

No entanto, o resultado da primeira experiência eleitoral de Lula, em 1982, não correspondeu ao prestígio que adquirira como líder sindical. Ficou em quarto lugar na disputa pelo governo de SP. Só em 1986 recuperou-se, ao ser eleito o deputado mais votado do país. Mas em seguida vieram os revezes. Em 1989, perdeu as eleições presidenciais para Fernando Collor. Em 1994, foi derrotado no primeiro turno por FH, e o mesmo aconteceu em 1998. Só na quarta tentativa, em 2002, “a esperança venceu o medo”, e ele conseguiu chegar à Presidência com mais de 50 milhões de votos.

Voltei a me encontrar com Lula em

1993, quando cobri para o “JB” a sua primeira Caravana da Cidadania, que percorreu 54 cidades do Nordeste. Foi uma incrível experiência jornalística acompanhá-lo durante 24 dias por bolsões de miséria que não dispunham de progresso e cidadania, às vezes nem de água e comida. Assisti a cenas como a de sua entrada triunfal em Nova Canudos, acompanhada de uma chuva torrencial após três meses de seca inclemente. Escrevi então:

Acho que a perda da inocência ocorreu em 2005, com o mensalão

“Velhos, jovens e crianças foram para a praça celebrar Lula e a chuva. Cantaram e dançaram pela dádiva divina. Houve até uma eucarística distribuição de pães aos sem-terra. No reino mítico de Conselheiro, Padim Ciço, Lampião e Glauber Rocha não existe acaso. Só milagre”. (Com razão, o dono do jornal me chamou de volta por eu “estar muito lulista”)

Não foi só por esse mergulho no Brasil profundo que admirei Lula, mas também porque o seu “partido da ética” prometia não roubar nem deixar roubar. E, durante um tempo, foi assim. Era um desafio encontrar em algum escândalo um membro do PT. Hoje, é não encontrar. Acho que a perda da inocência ocorreu em 2005, com o mensalão. Não por acaso, foi o ano em que Hélio Bicudo deixou o partido, ele mesmo, fundador e, após

36 anos, coautor do pedido de *impeachment* de Dilma. Antes ou depois dele, outros colegas abandonaram ou foram abandonados, todos desiludidos: Heloísa Helena, Marina Silva, Cristovam Buarque, Plínio de Arruda Sampaio, para só citar alguns.

A crítica mais corajosa ao PT, porém, partiu de quem não é dissidente e permanece nele até hoje. Em 2010, ao avaliar os 30 anos da sigla, o então chefe de gabinete do presidente Lula, Gilberto Carvalho, ressaltou os inegáveis avanços sociais, para em seguida lamentar o “assemelhamento” nos defeitos. “Até o vício da corrupção entrou em nosso partido”. Pela mesma razão, Tarso Genro propôs “refundá-lo”. Mas preferiram afundá-lo.

Em 2014, estourou o petrolão, um propinoduto cuja dimensão fez do mensalão um tímido ensaio. Ao ver agora a extensão da encrenca de Lula no STF e na Lava-Jato, com ameaça de prisão, sinto a tristeza dos que se lembram do tempo em que a única acusação contra ele era de atentado à gramática, por falar “menas” e cometer anacolutos nos discursos.

O PT e Lula podem não acabar. Mas a utopia que eles encarnaram, essa acabou. Melancolicamente.

* Jornalista e escritor
O Globo (12/05/16).

Em tempo:

1. Mil desculpas pela inversão absurda quando falávamos de Malthus (no parágrafo 7 da edição mar/abr). Na verdade é a população que cresce em progressão geométrica e o atendimento de suas necessidades em progressão aritmética, para justificar toda e qualquer forma de extermínio das pessoas, até os fenômenos naturais. Portanto, em certo equilíbrio benéfico, “divino”.

2. Embora pertencentes ao mesmo esquema, todos comentam tal como

Serra que haverá ações só de governo e não de siglas partidárias (sic). Melhor seria dizer “fora PT”.

3. Com verdadeiro cinismo, depois de isentar-se das acusações, Eduardo Cunha justifica a sua constante presença entre seus pares: “estou suspenso do exercício do mandato e não de frequentar a Câmara”. Também uma manobra está à vista para tentar impedir sua definitiva cassação.

4. Quem diria! A antes sobriedade de um pai, Nelson Carneiro, que sempre

soube ser representativo e coerente, não é a mesma de sua filha, a atual deputada Laura Carneiro. Vide a reunião do Temer com a bancada feminina, um oba, oba...

5. E aí moçada!, como é que ficam as porradas só de um lado? Serveró afirma ter sido o propinoduto da Petrobrás muito maior no governo FHC do que no de Lula e PT...

6. Estamos numa crise dos poderes, diante de uma justiça que deseja ser puritana, intempestiva. Sabemos que a coisa não anda bem, mas des-

se jeito é muito perigoso. Principalmente quando se julga o impedimento de Dilma. É um risco para um organismo, ainda combatido, se realizar uma amputação que, embora julgada merecida, pode ser adiada.

7. Parabenizo o amigo e companheiro Antonio Trigueiros por seu oportuno trabalho publicado no Abraspet Notícias nº 61 (janeiro a maio/2016): “Breve histórico do petróleo no Brasil”. Trigueiros também é nosso Associado.

* Conselheiro da Conape.

Aepet defende a permanência da Petrobrás como operadora única do Pré-sal (I)

A partir desta edição, publicaremos “pílulas” do farto documento da Aepet em defesa da Petrobrás enquanto operadora única do Pré-sal, como define a legislação em vigor. Mas o senador José Serra propõe eliminar tal prerrogativa da petrolífera estatal. Nossa intenção é divulgar, entre os anistiados e pensionistas, os debates quanto ao futuro da Petrobrás e do petróleo brasileiro. Boas reflexões!

A Aepet (Associação dos Engenheiros da Petrobrás) produziu vídeo e documentos críticos ao Projeto de Lei nº 131/2015, de autoria do senador José Serra, que visa alterar a Lei de Partilha de produção e exploração de petróleo e gás na estratégica (e rica) área conhecida como Pré-sal, retirando da Petrobrás a obrigatoriedade de ser a operadora exclusiva do Pré-sal e de participação mínima (em 30%) nos campos exploratórios da referida província petrolífera. Tais áreas têm sido objeto dos leilões da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que sofrem constantes protestos dos petroleiros e outras categorias.

O vídeo tem 36 minutos de duração e foi divulgado em episódios (até o fechamento desta edição), nos meses de abril e maio, pelos meios eletrônicos da entidade, bem como enviados aos 513 deputados federais, inclusive em formato de documento. A publicação do farto conteúdo não seria possível neste espaço limitado. Assim, a partir desta edição de **Conape Notícias**,

passaremos a editar “pílulas” deste importante trabalho de crítica ao PLS 131/15. Com isto, damos prosseguimentos ao referido debate, como temos feitos nas edições anteriores neste espaço dos petroleiros anistiados (e pensionistas) da Petrobrás.

Um outro fato importante, dentro da estratégia da Aepet de criticar o PLS 131, foi a participação dos dirigentes da entidade nos debates que estão em curso na Câmara dos Deputados sobre o referido projeto. Confirma matéria na página 2.

O caráter da crise na Petrobrás

No vídeo, a Aepet critica o que ela chama de “As 22 falácias de Serra”. A primeira crítica foi contra o argumento do senador tucano de que a crise na Petrobrás é estrutural. A entidade reconhece que há uma crise na empresa, mas conjuntural, e não estrutural. A crise é por conta da desvalorização cambial abrupta, da inflação, redução da demanda interna, corrupção e suas consequências ao endividamento e ao

fluxo de caixa da empresa, a valorização do preço do Dólar em relação ao Real, a produção de petróleo está mais custosa em função do caráter finito da matéria prima no meio ambiente. O preço do barril de petróleo está alto em função das dificuldades de produção impostas pelo meio ambiente, o que exige altos investimentos de capital e de recursos humanos. Logo, petróleo barato é coisa do passado.

“O petróleo barato de se produzir não existe mais, em média cada novo barril descoberto é mais caro de se produzir do que um barril extraído em um campo maduro e decadente. A primeira resposta da indústria do petróleo a essas restrições foi o endividamento e a prioridade às atividades de exploração e produção (E&P)”, diagnosticou a



“A afirmação de que a crise na Petrobrás é estrutural e extremamente grave, além de falsa, é oportunista.” (Aepet)

Aepet.

Esses são alguns aspectos conjunturais e internacionais (não estruturais) que contribuíram para a crise da Petrobrás, bem como para outras petrolíferas no mundo.

– Portanto, a afirmação de que a crise na Petrobrás é estrutural e extremamente grave, além de falsa, é oportunista, rebateu a entidade.

14 aspectos em defesa da Petrobrás

No seu documento, a Aepet defende a liderança da Petrobrás (e rebate Serra) em 14 aspectos:

- 1) evita o risco de exploração predatória por possibilitar maior controle sobre a taxa de produção;
- 2) previne o risco de fraude na medição da vazão do petróleo produzido e a consequente redução da fração partilhada com a União;
- 3) evita o risco de fraude na medição dos custos dos empreendimentos e da operação com a consequente redução da fração de petróleo partilhada com a União;
- 4) permite a condução dos empreendimentos e possibilita a adoção de política industrial para desenvolver fornecedores locais, em bases competitivas, e promover tecnologias nacionais;
- 5) garante o desenvolvimento tecnológico e as decorrentes vantagens comparativas;
- 6) se justifica porque a Petrobrás detém tecnologia, capacidade operacional e financeira para liderar a produção, na medida do interesse social e do desenvolvimento econômico nacional;

- 7) é justa porque a Petrobrás se arriscou e fez enormes investimentos para descobrir o petróleo na camada do pré-sal;
- 8) permite que maior parcela dos resultados econômicos sejam destinados para atender às necessidades e garantir os direitos dos brasileiros;
- 9) promove a geração de empregos de qualidade no Brasil;
- 10) permite que maior parcela do petróleo seja propriedade da União;
- 11) é adequada já que não há necessidade de novos leilões e de urgência no desenvolvimento de novos campos para atender desenvolver o mercado interno;
- 12) se justifica porque os riscos são mínimos, a produtividade dos campos operados pela Petrobrás é alta e os custos são conhecidos pela companhia;
- 13) mantém a Petrobrás em vantagem na comparação com seus competidores; e
- 14) é essencial porque o petróleo não é uma mercadoria qualquer e não existe substituto potencial compatível para a produção de combustíveis líquidos, petroquímicos e fertilizantes.



Assista a íntegra do vídeo: <https://youtu.be/ukh4gn59Fyc>

(Continua na próxima edição)



Câmara dos Deputados abre debate sobre alteração das regras do Pré-sal

Especialistas de opiniões divergentes debatem se retira ou não a exclusividade da Petrobrás de extrair petróleo da camada Pré-sal

Em função da aprovação, pelo Senado Federal, do Projeto de Lei 131/15, do senador José Serra, a Câmara dos Deputados, por meio do Projeto de Lei 4567/16, instalou comissão especial, a 9/3, e iniciou uma série de audiências públicas para debater a alteração das regras da Lei de Partilha do Pré-sal [Lei 12.351/10].

Pela regra em vigor, a Petrobrás é a operadora única nos campos exploratórios, bem como tem a obrigação de participação em 30% (ou mais) dos blocos do Pré-sal leiloados pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). Os projetos propostos tem como objetivo tirar da Petrobrás tais prerrogativas. Como a questão é bastante polêmica, tanto do ponto de vista técnico como ideológico, a Câmara promove audiências públicas para ouvir especialistas (distintos) sobre a questão.

O ex-presidente da Petrobrás, José Sergio Gabrielli, na audiência de

12/4, classificou como equivocado o projeto que tira da estatal a obrigação de participar da extração de petróleo. Para ele, não haverá aumento significativo na demanda interna pela matéria prima, e a previsão de crescimento do mercado interno de derivados é de 1,5% até 2020.

A partir do raciocínio acima exposto, Gabrielli afirmou: "Quando você olha as previsões do Departamento de Estado americano e das grandes empresas internacionais, está claro que a ideia é buscar do Brasil fontes para atender as necessidades que eles vão ter de novo petróleo".

Na mesma audiência, na Câmara, o vice-presidente da Aepet, o engenheiro Fernando Siqueira, criticou as mudanças no modelo de partilha. Para ele, o projeto entrega o petróleo brasileiro a um cartel internacional. Um país que não administra sua riqueza fica sem condições de usufruir dela, destacou ainda o engenheiro.

Em oposição às falas acima, o con-



sultor João Vieira defendeu os projetos que alteram a Lei de Partilha. "Esse projeto de lei é um sinal positivo para a indústria. Em um momento em que a indústria está sofrendo dificuldades, flexibilizar regras facilita e atrai investimentos". Para ele, o projeto não fere a soberania nacional, bem como não tira nenhum direito da Petrobrás.

Para o relator do projeto na comissão especial, o deputado José Carlos Aleluia, "o projeto do senador Serra é um grande avanço. O Brasil está passando por grandes transformações e nós vamos ver qual o ambiente político que se apresenta ao fim do prazo da comissão".

A Lei 12.351/10, em vigor, determina que a Petrobrás seja a operadora exclusiva de todas as atividades de exploração do Pré-sal, desde a avali-

ação dos poços até a instalação e desativação dos equipamentos de produção.

Pelos projeto 4567/16, em debate, a Petrobrás perde a exclusividade de operadora única, bem como é desobrigada de participar com pelo menos 30% dos investimentos em todos os consórcios de exploração do Pré-sal. Mas assegura a preferência da estatal nas áreas definidas pela ANP e oferecida para exploração pelo Conselho Nacional de Política Energética. Nas áreas avaliadas como estratégicas pelo governo, a Petrobrás terá participação percentual de no mínimo 30% dos investimentos.

(Com informações da Câmara dos Deputados. Em função do rico material, em textos e áudios, a matéria continua na próxima edição)

PETROBRÁS (I)

O novo presidente da Petrobrás, Pedro Parente, informou, a 2/6, que seguirá com o plano de desinvestimento (venda de ativos) da estatal e anunciou que manterá a atual diretoria da empresa. "A busca por uma relação adequada entre a dívida e o capital da companhia permanecerá como uma obsessão da direção da empresa", disse durante a cerimônia de transmissão de cargo, no sede da empresa, no

Centro do Rio. Ele destacou a necessidade de um nova governança corporativa para recuperar a credibilidade e o resgate da responsabilidade econômica, financeira e social da Petrobrás e o fortalecimento da gestão de riscos, que inclui imagem, mercado de crédito e atenção redobrada para segurança operacional e socioambientais. Parente anunciou, em entrevista coletiva, que toda a diretoria será mantida e que o trabalho será em conjunto.

PARTILHA DE PRODUÇÃO

Ainda na cerimônia de posse, a 2/6, o presidente da Petrobrás, Pedro Parente, afirmou que a empresa apoia a revisão da Lei de Partilha com a substituição da obrigatoriedade de participação com pelo menos 30% dos investimentos em cada campo de exploração do Pré-sal pelo direito de preferência, de acordo com a avaliação de onde é melhor fazer parte do negócio. Ele disse

que o Brasil e a empresa "não podem se dar o luxo de esperar tempo demais" e que é necessário levar o Pré-sal a seu potencial máximo, sem se prender a amarras dogmáticas. Se se considerar a situação financeira atual, se a exigência de participação de 30% permanecer, disse ele, a consequência será retardar, sem previsão de prazo, a exploração plena do potencial do Pré-sal.

(Com informações da Câmara dos Deputados, Agência Brasil, FUP e FNP)

PETROBRÁS (II)

As entidades representativas dos petroleiros têm feito duras críticas às atuais gestões da Petrobrás, ante ao trato das crises atual e a de 2001. As lideranças de petroleiros argumentam que a empresa sofreu prejuízos em 2001 quando foi determinado o uso de termelétricas durante a crise energética, que ficou conhecida como "apagão". Na oportunidade, Parente coordenou as ações do governo Fer-

nando Henrique Cardoso contra a crise. Em resposta, ele afirmou que foi aprovado no teste de integridade feito pela empresa para novos diretores. Disse estar consciente das críticas dos sindicalistas e que o atual momento é de "reconstrução da empresa e o que fiz no discurso foi chamá-los para um diálogo desde que estejam imbuídos com o mesmo propósito, a partir do Conselho de Administração, da diretoria".

PETROBRÁS (III)

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), a 1º/6, condenou o segundo Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário de empregados (PIDV) dos últimos dois anos. Segundo a FNP, a empresa quer pagar de R\$ 211 mil a R\$ 706 mil para cada concursado que pedir demissão. Assim, espera economizar R\$ 33,6 bilhões com o pagamento de salários e benefícios, até 2020. A FNP conside-

ra tal decisão mais uma etapa do desmonte da empresa, que a redução do quadro de pessoal visa tornar mais atrativa a venda de ativos, e que a perda de quadros qualificados (a memória técnica) tornará a empresa menos competitiva no mercado. A Federação Única dos Petroleiros (FUP) também criticou o novo presidente da Petrobrás, sublinhando que ele quer retomar a agenda de privatização que iniciou no governo FHC.



Maria Quitéria – a Heroína da Independência

Publicamos a seguir uma síntese da biografia de uma brasileira brava e pioneira, das mais importantes da História do Brasil, que deveria ser mais reverenciada. Trata-se de um artigo (livre) publicado no Wikipédia. Caso o leitor encontre alguma inconsistência de dados, agradecemos a gentileza de nos avisar.

Maria Quitéria de Jesus (Feira de Santana, 27 de julho de 1792 — Salvador, 21 de agosto de 1853) foi uma militar brasileira, heroína da Guerra da Independência. É considerada a primeira mulher a assentar praça numa unidade militar das Forças Armadas Brasileiras e a primeira mulher a entrar em combate pelo Brasil, em 1823.

Em 1996 o Estado brasileiro atribuiu-lhe o título de patrona do Quadro Complementar de Oficiais do Exército Brasileiro.

Seus feitos são recorrentemente comparados ao da mártir francesa Joana d'Arc.

Maria Quitéria nasceu no sítio do Licurizeiro (*Syagrus coronata*), uma pequena propriedade no Arraial de São José das Itaporocas, na comarca de Nossa Senhora do Rosário do Porto da Cachoeira, atual município de Feira de Santana no estado da Bahia. A data mais aceita pelos pesquisadores para o seu nascimento é a de 1792. Foi a filha primogênita dos portugueses nascidos na colônia do Brasil Gonçalves de Almeida e Quitéria Maria de Jesus.

Em 1803, tendo cerca de dez ou onze anos de idade, perdeu a mãe. Cinco meses após enviuar, o pai casou-se em seguida e fez as segundas núpcias com Eugênia Maria dos Santos, que veio a falecer pouco tempo depois, sem que da união nascessem filhos. A família mudou-se então para a fazenda [sera da Agulha].

Na nova residência, Gonçalves Alves casou-se pela terceira vez, com Maria Rosa de Brito, com quem teve mais três filhos. A nova madrasta, afirma-se, nunca concordou com os modos independentes de Maria Quitéria. Embora sem uma educação formal, uma vez que à época as escolas eram poucas e restritas aos grandes centros urbanos, Maria Quitéria aprendera a montar, a caçar e a usar armas de fogo, conhecimentos essenciais à época.

Maria Quitéria encontrava-se noiva quando, entre 1821 e 1822, iniciaram-se na Província da Bahia as agitações contra o domínio de Portugal. Em janeiro de 1822 transferiram-se para Salvador as tropas portuguesas, sob o

comando do Governador das Armas Inácio Luís Madeira de Melo, registrando-se em fevereiro o martírio de Soror Joana Angélica, no Convento da Lapa, naquela Capital.

Em 25 de junho, a Câmara Municipal da vila de Cachoeira aclamou o príncipe regente D. Pedro como "*Regente Perpétuo*" do Brasil. Por essa razão, em julho, uma canhoneira portuguesa, fundada na barra do rio Paraguaçu, alvejou Cachoeira, reduto dos independentistas baianos. A 6 de setembro, instalou-se na vila o *Conselho Interino do Governo da Província*, que defendia o movimento pró-independência da Bahia ativamente, enviando emissários a toda a Província em busca de ade-

Seus feitos são recorrentemente comparados ao da mártir francesa Joana d'Arc.

sões, recursos e voluntários para formação de um "*Exército Libertador*".

O Soldado Medeiros

Tendo o velho Gonçalves, viúvo, sem filho varão, se escusado a colaborar, para a sua surpresa, a filha Maria Quitéria, pediu-lhe autorização para se alistar. Tendo o pedido negado pelo pai, fugiu, dirigindo-se a casa de sua meia-irmã, Teresa Maria, casada com José Cordeiro de Medeiros e, com o auxílio de ambos, cortou os cabelos. Vestindo-se como um homem, dirigiu-se à vila de Cachoeira, onde se alistou sob o nome de Medeiros, no Regimento de Artilharia, onde permaneceu até ser descoberta pelo pai, duas semanas mais tarde.

Defendida pelo Major José Antônio da Silva Castro (avô do poeta Castro Alves), comandante do Batalhão dos Voluntários do Príncipe (popularmente apelidado de "*Batalhão dos Periquitos*", devido aos punhos e gola de cor verde de seu uniforme), foi incorporada a esta tropa, em virtude de sua facilidade no manejo das armas e de sua reconhecida disciplina militar. Aqui, ao seu uniforme, foi acrescentado um saiote à escocesa.

A 29 de outubro seguiu com o seu Batalhão para participar da defesa da ilha de Maré e, logo depois, para Conceição,

Pituba e Itapoã, integrando a *Primeira Divisão de Direita*. Em fevereiro de 1823, participou com bravura do combate da Pituba, quando atacou uma trincheira inimiga, onde fez vários prisioneiros portugueses (dois, segundo alguns autores), escoltando-os, sozinha, ao acampamento.

Em 31 de março, no posto de Cadete, recebeu, por ordem do *Conselho Interino da Província*, uma espada e seus acessórios.

Finalmente, a 2 de julho de 1823, quando o "*Exército Libertador*" entrou em triunfo na cidade do Salvador, Maria Quitéria foi saudada e homenageada pela população em festa. O governo da Província deram-lhe o direito de portar espada. Na condição de Cadete, envergava uniforme de cor azul, com saiote por ela elaborado, além de capacete com penacho.

A heroína da Independência O General Pedro Labatut, enviado por D. Pedro I para o comando geral da resistência, conferiu-lhe as honras de 1º Cadete.

No dia 20 de agosto foi recebida no Rio de Janeiro pelo Imperador em pessoa, que a condecorou com a Imperial Ordem do Cruzeiro, no grau de Cavaleiro, com seguinte pronunciamento:

"*Querendo conceder a D. Maria Quitéria de Jesus o distintivo que assinala os Serviços Militares que com denodo raro, entre as mais do seu sexo, prestara à Causa da Independência deste Império, na porfiosa restauração da Capital da Bahia, hei de permitir-lhe o uso da insígnia de Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro*".

Além da comenda, foi promovida a Alferes de Linha, posto em que se reformou, tendo aproveitado a ocasião para pedir ao Imperador uma carta solicitando ao pai que a perdoasse por sua desobediência.



Os últimos anos

Perdoada pelo pai, Maria Quitéria casou-se com o lavrador Gabriel Pereira de Brito, o antigo namorado, com quem teve uma filha, Luísa Maria da Conceição.

Viúva, mudou-se para Feira de Santana em 1835, onde tentou receber a parte que lhe cabia na herança pelo falecimento do pai no ano anterior. Desistindo do inventário, devido à morosidade da Justiça, mudou-se com a filha para o Salvador, nas imediações de onde veio a falecer aos 61 anos de idade, quase cega, no anonimato.

Os seus restos mortais estão sepultados na Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento e Sant'Ana, no bairro de Nazaré em Salvador.

Homenagens

Maria Quitéria é homenageada por uma medalha militar e por uma comenda com o seu nome, na Câmara Municipal de Salvador. Do mesmo modo, a Câmara Municipal de Feira de Santana instituiu a Comenda Maria Quitéria, para distinguir personalidades com reconhecida contribuição à municipalidade, e erigiu-lhe um monumento na cidade, no cruzamento da avenida Maria Quitéria com a Getúlio Vargas.

A sua iconografia mais conhecida é um retrato de corpo inteiro, pintado por Domenico Failutti c. 1920. Presenteado pela Câmara Municipal de Cachoeira, integra atualmente o acervo do Museu Paulista, em São Paulo.

Por Decreto da Presidência da República, datado de 28 de junho de 1996, Maria Quitéria foi reconhecida como Patronessa do Quadro Complementar de Oficiais do Exército Brasileiro.

A sua imagem encontra-se em todos os quartéis, estabelecimentos e repartições militares da Força, por determinação ministerial.



DELAÇÃO PREMIADA

Segundo disse o ex-diretor da Petrobrás, Nestor Cerveró, em sua delação premiada, o operador de propinas na Petrobrás e lobista Fernando Baiano estava fazendo lobby para a estatal se associar à espanhola Union Fenosa para gerir o empreendimento Termorio - maior termelétrica a gás do Brasil. Baiano e os representantes da empresa, inclusive, vieram ao Brasil no período para tratar com Cerveró sobre o tema. Na época, Cerveró era subordinado a Delcídio Amaral na Diretoria de Gás e Energia da Petrobrás. "Fernando Antônio Falcão Soares (Fernando Baiano) e os dirigentes da Union Fenosa acreditavam que o negócio estava acertado, faltando apenas a assinatura para a finalização; no entanto, o negócio já estava fechado com uma empresa vinculada ao filho do presidente da República Fernando Henrique Cardoso, de nome Paulo Henrique Cardoso", relatou Cerveró em depoimento. FHC e o filho negaram as afirmativas de tal delação de Cerveró.

RECORDE

A Petrobrás atingiu em maio a marca de 1 milhão de barris de petróleo em campos do Pré-sal. É a primeira vez que a estatal atinge o volume de produção em águas ultra profundas, após dez anos das primeiras descobertas na referida província petrolífera. Segundo a empresa, o Pré-sal já representa 40% de toda a sua produção no país. O recorde de produção foi atingido no último dia 8 de maio, segundo a Petrobrás. Em abril, a produção média no Pré-sal foi de 801 mil barris de óleo por dia. A produção média de maio ainda não foi divulgada.

PETRÓLEO EM QUEDA

A 3/6, os preços do petróleo Brent fluuavam próximos a US\$ 50 o barril, com sinais de que o mercado está voltando a um maior equilíbrio entre oferta e demanda com o último encontro da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) visto como fator de apoio às cotações. "O pior já passou", disse o ministro de Energia do Catar, Mohammed Al-Sada a jornalistas em Moscou. "O mercado agora caminha para o reequilíbrio". Interrupções na produção em diversos locais, particularmente em Nigéria, Venezuela, Líbia e Estados Unidos, também estão acelerando um retorno do mercado a um equilíbrio.

(Com Estadão, Isto É, Isto É Dinheiro, G1)

Alguns sintomas possíveis que indicam o Mal de Alzheimer

Por sua experiência no atendimento às pessoas acometidas pelo Alzheimer, a APAZ nos apresenta algumas das possíveis causas para a doença. "Você conhece alguma pessoa que esteja apresentando um desses sintomas?", pergunta a APAZ num dos seus muitos folhetos de suas campanhas de conscientização.

- _ **Perda de memória recente**
- _ **Instabilidade emocional**
- _ **Dificuldade de concentração**
- _ **Desorientação espacial e temporal**
- _ **Repetição das mesmas perguntas**



Quem foi Alzheimer?

Alois Alzheimer (1864-1915) foi um psiquiatra e neuropatologista alemão que viveu entre a segunda metade do século XIX e o início do século XX. Iniciou a sua carreira no ramo da psiquiatria em 1888 em Frankfurt, na Alemanha, onde, juntamente com o neurologista Franz Nissl, se dedicou à neuropatologia.

Os dois desenvolveram variadas e extensas pesquisas sobre a anatomia do sistema nervoso, principalmente do córtex cerebral.

Durante os seus anos em Munique descobriu e descreveu pela primeira vez a doença de Alzheimer. Em 1907 o psiquiatra e neurologista alemão publicou um artigo com o nome "A characteristic serious disease of the brain cortex" onde apresentava os seus achados anatomopatológicos e clínicos relacionados com um caso muito peculiar.

Este caso era referente a uma das suas pacientes: Auguste D.. Esta, a partir dos 51 anos, começou a demonstrar sintomas delirantes como ciúmes intensos em relação ao marido, desorientação no tempo e no espaço, problemas de linguagem e perda de

memória. Estes sintomas continuaram a agravar-se progressivamente o que levou à morte da paciente, passados 4 anos e meio, que se encontrava em fase avançada de demência.

De modo a descobrir as causas da doença de Auguste D., Alzheimer submeteu então a paciente a um exame anatomopatológico. Através deste exame Alois Alzheimer observou lesões neurofilamentares no interior dos neurónios e uma grande acumulação de placas senis nos espaços extracelulares.

Passados cinco anos Emil Kraepelin, um professor de psiquiatria alemão de renome, fez menção pela primeira vez à "doença descrita por Alzheimer" e, a partir dessa altura o nome "Doença de Alzheimer" passou a ser utilizado para designar casos de demência com características clínicas e neuropatológicas semelhantes às de Auguste D. que ocorrem na faixa etária pré-senil.

Alzheimer faleceu aos 51 anos devido à endocardite bacteriana e insuficiência cardíaca.

(Com informações de <http://projectodealzheimerfozcoa.webnode.pt>)



Apaz - Associação de Parentes e Amigos de Pessoas com Alzheimer, Doenças Similares e Idosos Dependentes

Av. Marechal Floriano, 65, Centro - Rio de Janeiro. Cep.: 20080-004.

Contato: (21) 2223-0440, 2518-1410.

www.apaz.org.br | apoio@apaz.org.br

CNPJ: 40.296.360/0001-05

Conape convida especialista para falar sobre a Doença de Alzheimer (I)

Você conhece esta doença?

Com vista a informar e conscientizar os/as Associados/as a identificar possíveis sinais da referida doença, a Conape convidou a presidente da Apaz – Associação de Parentes e Amigos de Pessoas com Alzheimer, Doenças Similares e Idosos Dependentes, Maria Aparecida A. Guimarães, para compartilhar sua experiência no tema. Como a palestra foi muito rica, o tema continuará na próxima edição do Conape Notícias, com a publicação de várias dicas da palestrante.



Ina Lutterbach e Maria Aparecida



Abelardo Santos, Idinéa Nicacio e Newton Menezes



Anistiados e pensionistas prestigiam o encontro

A 3ª vice-presidente da Conape, Ina Lutterbach, abriu o evento. “Nós agradecemos a presença de vocês e queremos, sempre, uma palestra anual que seja de interesses das nossas associadas e associados. E desde já, agradecemos a presença”, disse Ina Lutterbach.

Além de Ina, outros dirigentes da Conape prestigiaram o encontro, como o presidente Abelardo Rosa Santos; os diretores, Idinéa Nicacio e Newton Menezes; os suplentes de diretoria, Marly Gomes de Andrade e Xerxes Campos; e o conselheiro fiscal Carlos Olimpio. Os funcionários da entidade contribuíram no suporte do evento, como Maria do Carmo (Assistente Social), Cláudia Dalla Costa (Advogada), Armindo Filho (Gerente Administrativo), Ana Paula, Tiago e Marilene Seguer (Administrativos).

A palestrante, Maria Aparecida A. Guimarães, há 14 anos preside a Apaz. Ela destacou que a Apaz tem 25 anos de existência, e foi fundada pelo dentista Dr. Jacob Guterman (*in memoriam*), em 18/4/1991. A esposa do Dr. Guterman teve Alzheimer, aos 54 anos de idade, e numa época em que esta doença não era de conhecimento público.

Aos 70 anos de idade, em 1995, a mãe da palestrante também contraiu a doença. Foi na busca de orientações para cuidar de sua mãe, que Maria Aparecida conheceu a Apaz, por meio do Dr. Jacob, e acabou se associando à entidade que ora preside. Sua mãe faleceu em 2007. “É um prazer ajudar às pessoas, para que não passem pelo que eu

passar”, declarou.

A Apaz tem Comissão Científica, formada por médicos, psicoterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas, advogados, entre outros. O objetivo é oferecer suporte nos atendimentos às pessoas que se dirigem à Apaz, bem como às palestras proferidas na entidade toda terceira terça-feira de cada mês. Há também reuniões específicas (e agendadas), às terças e quintas-feiras.

A entidade tem, também, o projeto Grupo Terapia, coordenado por duas psicólogas, que realizam encontros com quatro grupos para capacitação de pessoas que lidam com pacientes (familiares ou não) acometidos pelo Alzheimer.

Anualmente, em setembro, Mês Mundial de Conscientização do Alzheimer, a entidade promove encontros especiais. A Apaz é associada à ADI - Alzheimer's Disease International e à AIB - Associação Ibero-Americana de Alzheimer.

A palestrante, Maria Aparecida A. Guimarães, que é professora de História, agradeceu a oportunidade dada pela Conape. Ela destacou que o tema Mal de Alzheimer é imprescindível na atualidade, em vista da maior longevidade das pessoas, em função do avanço da ciência no trato da saúde.

Maria Aparecida sublinhou que é muito importante que nós tenhamos uma longevidade “com saúde, com autonomia”. “Para isto, precisamos estar informados das doenças que acontecem no processo de envelhecimento e como devemos nos proteger delas”, ressaltou.



“Não fazer tudo pela pessoa, mas fazer com a pessoa”.

Maria Guimarães destacou um aspecto importante a ser levado em conta no momento em que se assiste um paciente que sofre com a Doença de Alzheimer. Segundo ela, é preciso respeitar (e incentivar) a autonomia da pessoa acometida pela doença.

Ela iniciou o evento com a exibição do documentário, de 26 minutos de duração, **Alzheimer: mudanças na comunicação e no comportamento** -- direção, roteiro e produção de Thereza Jessouroun. “O filme filme é uma verdadeira ferramenta de capacitação”, pois todo mundo deve saber identificar os sintomas da Doença de Alzheimer, bem como buscar um especialista para dar início ao tratamento. “O diagnóstico precoce é funda-

mental, pois ninguém está livre de apresentar esses sintomas, seja um parente, um amigo, um vizinho”, ressaltou Maria Aparecida.

A obra mostra que a doença é uma patologia neurológica degenerativa, progressiva e irreversível que atinge toda a família, pois muda o cotidiano familiar e traz forte repercussão emocional, principalmente para os que assumem a função de cuidador.



Anvisa regulamenta cobertura de testes do vírus Zika por planos de saúde

Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicada, a 6/6, no Diário Oficial da União regulamenta a cobertura obrigatória e a utilização, por parte de operadoras de planos de saúde, de testes para diagnóstico de infecção pelo vírus Zika.

Passam a fazer parte do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde – de cobertura obrigatória pelos planos – os seguintes testes:

- PCR (técnica que pesquisa no sangue do paciente a presença de material genético do vírus);
- IGM (técnica que detecta anticorpos produzidos na fase aguda da doença);
- IGG (técnica que indica se houve uma infecção mais antiga pelo vírus).

A resolução entra em vigor 30 dias após sua publicação.

(Agência Brasil)

Filmes Geniais Sobre Manipulação Midiática

Esses filmes são verdadeiras obras-primas conscientizadoras sobre a máquina manipulativa que são as mídias, eles mostram de forma crua e bastante didática o poder de persuasão delas sobre as massas.

01 **O Abutre** (Nightcrawler, 2014) de Dan Gilroy/ Gênero: Drama, Thriller/ País: EUA.

02 **A Ditadura Perfeita** (La dictadura perfecta, 2014) de Luis Estrada/ Gênero: Drama/ País: México.

03 **Mera Coincidência** (Wag the Dog, 1997) de Barry Levinson/ Gênero: Comédia, Drama;

04 **O Quarto Poder** (Mad City, 1997) de Costa-Gavras/ Gênero: Drama, Policial/ País: EUA.

05 **Quiz Show: A Verdade dos Bastidores** (Quiz Show, 1994) de Robert Redford/ Gênero: Drama/ País: EUA.

06 **Rede de Intrigas** (Network, 1976) de Sidney Lumet/ Gênero: Drama/ País: EUA;

07 **Um Dia de Cão** (A Dog Day Afternoon, 1975) de Sidney Lumet/ Gênero: Drama, Policial/ País: EUA.

08 **O Monstro na Primeira Página** (Sbatti il mostro in prima pagina, 1972) de Marco Bellocchio/ Gênero: Drama/ País: França, Itália.

09 **Um Rosto na Multidão** (A Face in the Crowd, 1957) de Elia Kazan/ Gênero: Drama/ País: EUA.

10 **A Embriaguez do Sucesso** (Sweet Smell of Success, 1957) de Alexander Mackendrick/ Gênero: Drama, Film-Noir/ País: EUA.

11 **A Montanha dos Sete Abutres** (Ace in the Hole, 1951) de Billy Wilder/ Gênero: Drama, Film-Noir/ País: EUA.

* Sinopses em cinemaefuria.wordpress.com

Benefício Farmácia: FUP foi ao TCU tomar conhecimento do processo que suspendeu o contrato da ePharma

Até o início da operação com a nova empresa, os beneficiários continuarão sendo atendidos por Reembolso e Entrega em



A FUP (Federação Única dos Petroleiros) noticiou em seu "Informe FUP", a 6/5, que solicitou ao Tribunal de Contas da União (TCU) acesso aos autos do processo que suspendeu, a 14/4, o contrato da Petrobrás com a nova operadora do Benefício Farmácia, notadamente a ePharma.

A Federação sublinhou, ainda, que o processo do TCU é contra uma ex-operadora do Benefício Farmácia, que desde setembro de 2015 tem sido alvo de "uma série de problemas de gestão que inviabilizaram a sua plena operação, prejudicando milhares

de petroleiros e seus dependentes".

Conforme noticiamos aqui em **Conape Notícias** nº 29 (março e abril de 2016), as operações da ePharma estavam programadas para 18/4/2016. A Petrobrás havia informado que avaliaria as medidas cabíveis necessárias para iniciar a operação o mais rápido possível. Mas até o fechamento desta edição, a empresa não deu nenhum informe oficial sobre a questão.

A FUP deixou claro ao TCU que o Benefício Farmácia é direito dos trabalhadores, previsto no Acordo Coletivo de Trabalho

(ACT) assinado com a Petrobrás. "Os ataques que o benefício vem sofrendo desde o ano passado são reflexo do processo de desmonte em curso no Sistema Petrobrás. A companhia entregou nas mãos de uma empresa privada a operação e fiscalização do Benefício Farmácia, o que resultou em uma série de problemas e transtornos para os usuários. Os erros de gestão devem ser corrigidos e não podem, de forma alguma, inviabilizar um direito garantido pela categoria".

A Conape pode esclarecer mais sobre o Benefício Farmácia: 21 2262-2945 ou 0800 095 9249

ONU abre inscrição para Programa de Jovens Profissionais 2016

As Nações Unidas, anualmente, procuram jovens altamente qualificados que queiram começar dedicar-se a uma carreira internacional na Organização. Por meio de seu concurso anual, o Programa Jovens Profissionais (YPP, na sigla em inglês) busca novos talentos para incorporar-se à ONU.

Neste ano, o exame será em 14 de dezembro de 2016 em duas

áreas – Assuntos Econômicos (e Desenvolvimento Sustentável) e Tecnologia da Informação e Sistemas. Os candidatos devem ter 32 anos – nascido em 1º de janeiro de 1984 ou depois.

Se a pessoa é graduada no ensino superior, fala inglês ou francês fluentemente, é cidadão de um dos países participantes do programa, saiba abaixo como

participar. Entre os países incluídos estão quatro lusófonos: Brasil, Angola, Cabo Verde e Timor-Leste.

O período para se candidatar ao exame vai de 19 de maio a 19 de julho de 2016 (23h59, no padrão Eastern Standard Time, EST), de acordo com a habilitação e por meio do portal de Carreiras da ONU.

Mais informações em <https://careers.un.org/lbw/home.aspx?viewtype=NCE>

Quem partiu?

Com pesar, a Conape comunica o falecimento dos Associados. Temos sentimentos de agradecimento, estima e apreço pelos falecidos e seus familiares. Todos, nas suas diversas características e ocupações, contribuíram para o estabelecimento da democracia e da dignidade humana no Brasil. Esperamos que as luzes lançadas por estes bravos Anistiados iluminem a atual e futura gerações.

— **Ely Maranhão** (06/02/1936 – +05/05/2016), que trabalhou no Distrito de Exploração de Petróleo da Bahia;

— **Mozart de Araujo Gutterres** (29/01/1926 – +09/05/2016, da Refinaria Alberto Pasqualini; e

— **José Edvon Siqueira** (06/05/1942 – +22/05/2016), da Lubinor (antiga Asfor), em Fortaleza.



Seus dados estão atualizados na Conape?

Você, associado/a, já parou para pensar se seus dados estão atualizados na Conape?

Avalie, pois só você e seus familiares poderão informar à sua entidade as alterações ocorridas recentemente (como mudança de endereço, de telefones, entre outros). É muito importante mantê-los atualizados. Assim a Conape poderá estabelecer contatos efetivos, inclusive em casos de urgência.

Sumário financeiro - 2016

Receitas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	SEMESTRE
Contribuição Associativa	75.808,05	77.166,08	76.840,04	80.762,47	89.515,26	400.091,90

Despesas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	SEMESTRE
Condomínio, IPTU e Taxa de Incêndio	11.005,11	7.294,31	7.007,27	7.228,32	6.736,78	39.271,79
Serviços Prestados e Manutenção	5.665,43	5.050,72	7.183,72	7.953,72	8.139,95	33.993,54
Pessoal - Encargos	45.570,10	47.341,64	45.161,79	47.606,80	44.510,05	230.190,38
Seguro Funeral	4.974,12	4.968,58	4.963,14	4.977,68	4.948,70	24.832,22
Tarifas Postais	2.510,55	2.573,80	1.771,53	1.607,65	3.670,65	12.134,18
Telefone	1.492,54	1.607,29	1.970,72	1.444,45	1.963,26	8.478,26
Impostos e Taxas	2.425,42	3.608,44	2.895,57	4.043,21	3.119,02	16.091,66
Despesas com Viagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições a Entidades	661,00	834,00	661,00	661,00	1.161,00	3.978,00
Jornal	2.590,00	1.140,00	2.590,00	1.140,00	2.590,00	10.050,00
Bônus e Brindes para Associados	1.200,00	1.680,00	1.360,00	800,00	1.520,00	6.560,00
Pecúlio Familiar	2.000,00	4.000,00	2.000,00	0,00	4.000,00	12.000,00
Despesas Diversas	8.801,99	7.657,74	8.408,41	11.780,33	9.452,13	46.100,60
Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	88.896,26	87.756,52	85.973,15	89.243,16	91.811,54	443.680,63
Superavit /- Deficit	-13.088,21	-10.590,44	-9.133,11	-8.480,69	-2.296,28	
Superavit /-Deficit Acumulado	-13.088,21	-23.678,65	-32.811,76	-41.292,45	-43.588,73	

Assistência Social - 2016

SERVIÇO PREVIDENCIÁRIO

Descrição	Abr	Mai
Encerramento de Benefício / Pagamento de Resíduo		1
Extrato Previdenciário	19	11
Orientação Previdenciária		5
Requerimento de Aposentadorias	1	
Requerimento de Pensão		1
Requerimento de Revisão/Recurso		
Outros Assuntos	17	14
TOTAL	37	32

PLANO FUNERAL

Descrição	Abr	Mai
Exclusão	2	8
Inclusão	1	
Reembolso Plano Funeral		1
Outros Assuntos	3	9
TOTAL	6	18

ATENDIMENTO SOCIAL

Descrição	Abr	Mai
Acompanhamento de Associados Doentes	16	25
Atendimento Social		
Contato AMS/Petrobrás	6	23
Orientações Diversas	48	101
Visita Domiciliar/Hospitalar		
TOTAL	70	149

Atendimento - 2016

Ministério do Planejamento, AMS e Petrobrás

Descrição	Mar	Abr
Troca de Endereço	2	2
Requerimento de Habilitação (MP e AMS)		1
Comprovante de Rendimento para IR (MP e AMS)	12	10
Informações de Óbito	1	
Solicitação e Negociações de boleto AMS	20	6
Informação de reembolso e atualização de conta (AMS)	6	3
Portaria Publicada (MP)		5
Pedido de declaração Petrobrás	3	
Informação sobre Benefício Farmácia		
Informações e orientações diversas (PLR, salário, AMS)	18	15
Troca de Conta bancária	3	2
TOTAL	65	44

* Sem registro para o mês de maio, em função de férias da Ana Paula (Administrativo).





Conheça os benefícios do mamão para a pele e o cabelo

Excelente fonte de vitaminas A e C, o mamão tem propriedades que hidratam a pele e estimulam o crescimento do cabelo



O segredo está justamente nas qualidades nutricionais da fruta tropical que apresenta benefícios para a pele, o cabelo, o funcionamento do organismo e ainda contribui para a prevenção de doenças. De acordo com a dermatologista Renata Roxo, o mamão é rico em vitaminas A e C, água e sais minerais como cálcio, ferro, fósforo e potássio, fortalecendo o sistema imunológico e atuando como coadjuvante no tratamento de doenças relacionadas à vista. “A fruta é fonte de carotenoides, como o betacaroteno, a zeaxantina e a luteína, que são complexos químicos e vitamínicos

cos muito importantes na prevenção de doenças de retina. Também tem ação benéfica sobre os quadros de catarata e pode ajudar a prevenir e a cuidar da doença, evitando a progressão acelerada”, explica.

E como o mamão pode ser aproveitado em tratamentos estéticos? A dermatologista Silvia de Mello, da Clínica Ivo Pitanguy, explica: “Existem produtos que são extratos vegetais hidrossolúveis obtidos através do esmagamento de frutas, como o mamão. Este extrato é usado em formulações de uso capilar e cutâneo, produtos de banho e em preparações para cuidados com a

pele seca e com propensão à inflamação”.

Apesar do processo biotecnológico ao qual a fruta é submetida para passar do estado de polpa pura para o de ingrediente ativo líquido, seus componentes ativos podem ser encontrados na concentração original nos dermocosméticos, segundo a dermatologista Vanessa Metz. “O mamão confere propriedades emolientes, hidratantes, nutritivas e remineralizantes, sendo indicado para a utilização em produtos de hair care, em fórmulas para tratamento de cabelos ressecados, tingidos e enfraquecidos e em fó-

mulas faciais como máscaras hidratantes e revitalizantes”.

Hidratação da pele e tratamento de irritações

E não é que o mamão tem uma ação rejuvenescedora? A fruta oferece vitaminas importantes no tratamento da pele e que retardam seu envelhecimento. Por ser uma fruta rica em antioxidantes, como o betacaroteno, que combatem os radicais livres e em vitaminas A e C, que estimulam a produção de colágeno e elastina, a ingestão da fruta pode evitar o aparecimento de rugas e linhas de expressão e conferir uma boa elasticidade à pele.

(Com informações da "Dourados News")

Orientações às gestantes sobre os casos de microcefalia



Façam corretamente o pré-natal e realizem todos os exames recomendados pelo médico.



Não consumam bebidas alcoólicas ou qualquer tipo de drogas.



Evitem contato com pessoas com febre, manchas vermelhas pelo corpo ou infecções.



Não utilizem medicamentos sem a orientação médica.



Adotem medidas que possam reduzir a presença de mosquitos transmissores de doenças, com a eliminação de criadouros (retirar recipientes que tenham água parada e cobrir adequadamente locais de armazenamento de água).



Protejam-se de mosquitos. Mantenham portas e janelas fechadas ou teladas, usem calça e camisa de manga comprida e utilizem repelentes indicados para gestantes.



#saúde nasredes

blog.saude.gov.br

SUS



/minsaude

ATENÇÃO! TUDO QUE ACUMULE ÁGUA É FOCO DE MOSQUITO.

UM MOSQUITO NÃO É MAIS FORTE QUE UM PAÍS INTEIRO.

#ZIKAZERO

DISQUE SAÚDE 136

SUS

GOVERNO FEDERAL BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



Evite o bloqueio de acesso ao Sigepe

Aconselhamos fortemente que o/a Associado/a da Conape não tente a terceira digitação da senha de acesso ao Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (Sigepe), caso não consiga lembrar da mesma. Tentou a segunda vez, não conseguiu? Pare e entre em contato com a Conape.

Evite o travamento do seu acesso.

Confira com cuidado seus dados.

Não fique na dúvida, fale com a Conape.



Parabéns aos aniversariantes do bimestre!

Prezados(as) Associados(as) aniversariantes, a Conape deseja muita saúde, paz e alegria, extensivo aos seus familiares.

Maio

02/05 – Amelia de Souza Petracco
 03/05 – Edna França de Lima Sampaio
 03/05 – Antônia Viana Smith
 04/05 – Laelio Gomes de Andrade
 06/05 – Francisco Lobo da Silva
 06/05 – Paulo Pedro dos Reis
 07/05 – Katia do Prado Valladares
 07/05 – Maria Luiza Rebouças
 07/05 – Maria Soares da Conceição Oliveira
 10/05 – Cleria Marques de Sant' Anna
 10/05 – Neide de Freitas Sodré
 12/05 – Nilton Rego
 14/05 – Glória de Fátima Melo Ferreira
 16/05 – Ivo Jorge Gannuny
 16/05 – Luiza de Alvarenga Duque Bezerra
 18/05 – Stania Charlotte Ejlers Jensen
 18/05 – Alzenir Henrique Beserra
 20/05 – Luiza do Nascimento dos Santos
 21/05 – Jacira Maria Nobre Barcelar

22/05 – Joana Meirelles da Silva B. de Menezes
 24/05 – José Honorio de Castro
 24/05 – Maria da Salete Pires Roque
 24/05 – Maria Lucia Victor Barbosa
 24/05 – Luiza de Souza Goulart
 25/05 – Francisco Silva Canavarro
 26/05 – Maria Efigenia de Lima Rodrigues
 26/05 – Hilda Martins Lino da Silva
 27/05 – Lucia Pacheco Morales
 28/05 – Max Beltrão Rosas
 28/05 – José Genuino da Silveira
 28/05 – Zaire Giacomini Mesquita Porto
 29/05 – Jonas Barbosa
 30/05 – Hélio Moacyr de Souza Duque
 31/05 – Dagoberto Brandão de Oliveira
 31/05 – José Maria de Souza
 31/05 – Odalea Monteiro Barbosa
 31/05 – Debora Oliveira Lucena Rodrigues

Junho

01/06 – Maria Perpetua Santos Lopes
 01/06 – Norma Ferreira de Azevedo
 01/06 – Sebastião Borges de Carvalho Filho
 03/06 – Jair Brega Marcatti
 03/06 – Nancy Baptista de Souza
 03/06 – Maria das Dores Lima Rodrigues
 04/06 – Saint-Clair Gomes da Costa
 05/06 – Jenny Bittencourt Azevedo
 05/06 – Vilma Tavares Monteiro de Barros
 06/06 – Maria Santana Silva Lopes
 07/06 – João Filgueira Brum
 08/06 – Antonio Carlos Poerner
 10/06 – Margarida Passos Chaves
 12/06 – Flavio Ferreira Conforto
 13/06 – João Gabriel da Silva
 13/06 – Braulio dos Santos
 13/06 – Conchita Chambô Torres
 13/06 – Emanuel da Silva Rêgo

14/06 – Roberto da Silva Vieira
 17/06 – Otto Barbosa de Castro
 19/06 – José Raul Esteves Gandarillas
 19/06 – Ubirajara de Araujo Franco
 20/06 – Rosa Rodrigues de Lima Silverio
 21/06 – Gercy Izabel Figueiredo Cavalcante da Silva
 22/06 – Abigail Correia Monteiro
 23/06 – João Batista Rocha
 24/06 – João Hudson Fin
 25/06 – Ina Soares Lutterbach
 25/06 – Joana Conceição dos Santos
 27/06 – Adelino Nogueira Cerqueira
 27/06 – João Rubens Jacjszen
 30/06 – Lavinia Poças Wotzasek
 30/06 – Marina Angelica Salgado G. Ribeiro
 30/06 – Napoleão Leal de Araújo
 30/06 – Marisa Marília Teixeira Reis



Cerque sua vida de amor

Cerque sua vida com amor, com doce sentimento de felicidade. Não tenhas prevenção contra seu semelhante. Se alguém não o compreender, Se alguém teima em te ferir ou te magoar... Procure retribuir com mais compreensão, Com atenções redobradas. Só o amor verdadeiro constrói, E é capaz de vencer as barreiras da separação, Da aproximação das criaturas. Então cerque sua vida Com o doce sentimento do amor, Especialmente aquele que vem de Deus.

(Celso Ribeiro)



Contribua no débito automático

Ganhe mais tempo para fazer o que gosta. Curta a vida. Use o débito automático de seu banco para contribuir com a Conape. É seguro, prático, rápido e confortável. Ligue para a Conape e saiba mais sobre como fazê-lo.

Contem com os funcionários da Conape!



Prezados(as) Associados(as),

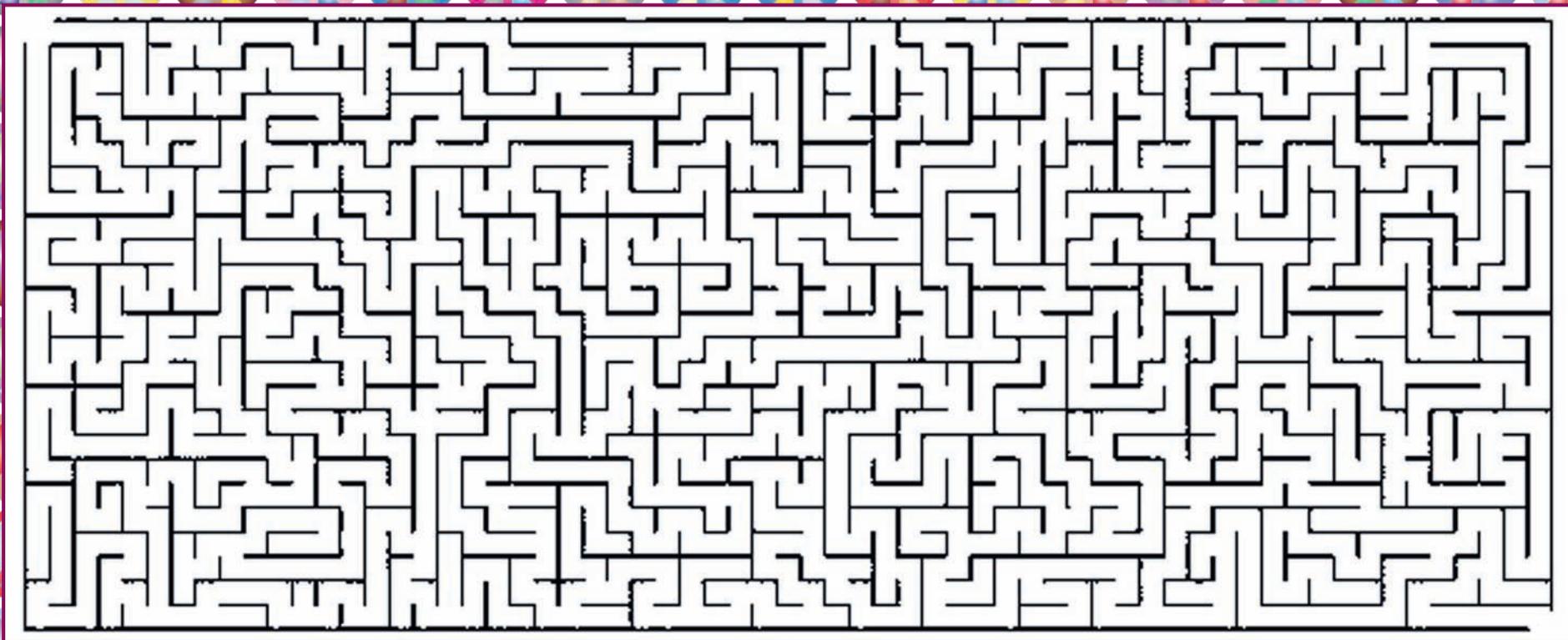
Os funcionários da Conape têm muita alegria e prazer em ajudá-los/as a sanar dúvidas, na apresentação de soluções, bem como em resolver demandas que (por algum motivo) fogem ao alcance de uma parcela dos/as integrantes do nosso quadro de Associados/as.

Entretanto, em alguns casos, encontramos dificuldades (alheia a nós) que nos impede de resolver algumas demandas solicitadas. Rogamos pela compreensão de todos/as, pois tais dificuldades são iguais as encontradas pelos/as Conapeanos/as. Ou seja, dependemos de órgãos públicos, entre outras instituições, para resolver algumas questões.

Contem com os funcionários da Conape, que estão sempre dispostos a ajudá-los/as!



Divirta-se



Desafio dos Labirintos

Fonte: <http://www.sol.eti.br/cruzadas>
Acesso: 03/06/2016.

Que tal tentar passar por este labirinto? Esse vai dar trabalho... Mas será prezeroso resolvê-lo. É uma atividade indicada para estimular o raciocínio lógico e ser mais uma alternativa para a educação e diversão de Crianças, Jovens e Adultos.

Faixa Livre

**Agora na
Rádio Livre**

1440 kHz (AM-Rio)
Das 9h às 10h27

*A Conape recomenda a
todos ouvir.*



Expediente

Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás | Desde 1979, em defesa dos petroleiros anistiados

Presidente: Abelardo Rosa Santos

1º Vice-Presidente: Antonio Carlos Klaes Fontes | **2º Vice-Presidente:** Wilson Souza de Carvalho | **3º Vice-Presidente:** Ina Soares Lutterbach

Diretores: Idinéa Nicacio da Silva | Márcia da Silva Guimarães | Newton de Almeida Menezes

Suplentes: Antonio Luiz Olivieri Pereira | Marly Gomes de Andrade | Xerxes Affonso Campos

Conselho-Fiscal: Aquiles Ferrari | Carlos Olimpio de Almeida Alves | Francisco Silva Canavarro

Suplentes: Luiz Carlos Natal | Francisco Soriano de Souza Nunes

Redação, edição e diagramação: José Carlos Moutinho (jornalista | Mtb 24460 RJ).

Remetente: Conape - Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás

Avenida 13 de maio, 13 - sala 1512 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.031-007

Telefone: 21 2262-2945 | 0800 095 9249 | Fax: 21 2533-6071 | Correio eletrônico: conape@conape.org.br | www.conape.org.br

As opiniões emitidas nos artigos são de inteira responsabilidade de seus autores, não significando ser o pensamento da Conape e seus dirigentes.

Edição fechada em 15/6/2016.